



Data: 06/08/2021

## PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

### COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **21 de setembro de 2021**, às **14h 00min**, em reunião realizada por meios de comunicação remota, a TESE DE DOUTORADO intitulada **Em defesa de uma solução inferencialista para o problema de seguir uma regra** do(a) aluno(a) **TAIGON MARQUES GONCALVES**, candidato(a) ao grau de Doutor em Filosofia.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 16841/08/2021 é formada pelos seguintes membros:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Ludovic Soutif	Doutor / Paris 1	PUC-Rio	Orientador(a) e Presidente
2	Luiz Carlos Pinheiro Dias Pereira	Doutor / Universidade de Estocolmo	PUC-Rio	
3	Edgar da Rocha Marques	Doutor / Universität Konstanz	UERJ	
4	Carlos Mario Márquez Sosa	Doutor / Universidad Nacional de Colombia - Bogotá	FFLCH Universidade de São Paulo	
5	Marcos Antonio da Silva Filho	Doutor / PUC-Rio	UFPE	
6	André Nascimento Pontes	Doutor / PUC-Rio	UFAM	Suplente
7	Ralph Ings Bannell	Doutor / University of Sussex	PUC-Rio	Suplente

### RESUMO:

Esta tese tem por objetivo apresentar, analisar e defender uma solução inferencialista para o assim chamado problema de seguir uma regra. O primeiro capítulo serve como uma introdução. No segundo capítulo, traço as linhas gerais que balizam a discussão ao longo do resto do trabalho: introduzo a ideia de uma teoria do significado e os seus elementos e mostro que ela pode ser uma base sistemática para discussões metafísicas e epistemológicas – com destaque para os temas do realismo e do representacionismo. No terceiro capítulo, abordo em detalhes o problema de seguir uma regra – apresentando uma reconstrução do argumento do Wittgenstein de Kripke (baseando-me em Hattiangadi) que conduz à conclusão cética – bem como analiso a viabilidade das possíveis linhas de resposta. No quarto capítulo, apresento o maquinário teórico-conceitual do inferencialismo (baseando-me sobretudo na obra de Brandom); esboço a estrutura geral de uma teoria semântica inferencialista combinando o inferencialismo com duas outras ideias: o normativismo pragmático e o expressivismo lógico. Por fim, no quinto capítulo, enfrento o problema cético de seguir uma regra a partir da perspectiva apresentada no capítulo anterior, e utilizando os elementos introduzido nos outros três capítulos.

Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa